

*F. Cely
A. Cruz
R. Barros*



Relatório de Atividades e contas 2022

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTALEGRE





Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'F. Alves' and 'R. Alves'.

1. INSTITUIÇÃO

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Montalegre foi constituída entre 1693 e 1715. Funcionou ao longo dos anos na Igreja da Misericórdia, que dispunha adicionalmente de três divisões onde se realizavam as sessões.

No séc. XIX teve forte ação e, em 1918, perante os malefícios da guerra, voltou a desenvolver importante trabalho assistencial. Em 1982 é como que “refundada” pelo Padre José Alves e é a partir daí que nascem as valências do Lar, Creche e Serviço de Apoio Domiciliário e mais recentemente a Unidade de Cuidados Continuados.

A Misericórdia é uma IPSS e hoje, fruto dos acordos com o Instituto de Segurança Social e do apoio do Município, presta apoio a mais de 200 pessoas e tem mais de 95 trabalhadores.

Objetivos:

São objetivos da Instituição os estipulados no Artigo 3º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Montalegre:

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name "Sancti Spiritus".

CARTÃO EMPRESA



IPSS – UTILIDADE PÚBLICA



DECLARAÇÃO

Declara-se, em conformidade com o disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro e pela Lei n.º 76/2015, de 28 de julho que alteram o Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 fevereiro, e de acordo com o Regulamento do Registo aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, que se procedeu ao registo definitivo de alteração dos estatutos da instituição particular de solidariedade social abaixo identificada reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

A alteração de estatutos foi aprovada em 22/09/2015 pela autoridade eclesial competente e o registo foi lavrado pelo averbamento n.º 2, à inscrição n.º 1/96, a fls. 95 e 121 do Livro n.º 2 das Irmandades da Misericórdia, considerando-se efetuado em 14/01/2016, nos termos do n.º 4 do art.º 9.º do Regulamento acima citado.

Dos estatutos consta, nomeadamente, o seguinte:

Denominação – IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTALEGRE

NIF – 501 745 963

Sede – Rua General Humberto Delgado, n.º 473 – Montalegre – Vila Real

Fins - Conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente de: apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo; apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, semi-abrigo e a vítimas de violência doméstica; apoio à família e comunidade em geral; apoio à integração social e comunitária; promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa; promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres; habitação e turismo social. Secundariamente: Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não; empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que

DIREÇÃO GERAL DA SEGURANÇA SOCIAL

Av. 24 de Julho, 150 - 1200 Lisboa - Portugal | Tel: 213 90 90 90 | Voz IPSS 213 90 90 90 | Fax: 213 90 90 90 | Email: ipss@ipss.gov.pt

Misericórdia de Montalegre

Paulo Barroso

Paulo Barroso

REPÚBLICA PORTUGUESA

contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição: atividade agrícola.

Direção-Geral da Segurança Social, em

1 de Maio de 2023

Pelo Diretor-Geral

Paulo Barroso
(Chefe de Divisão)

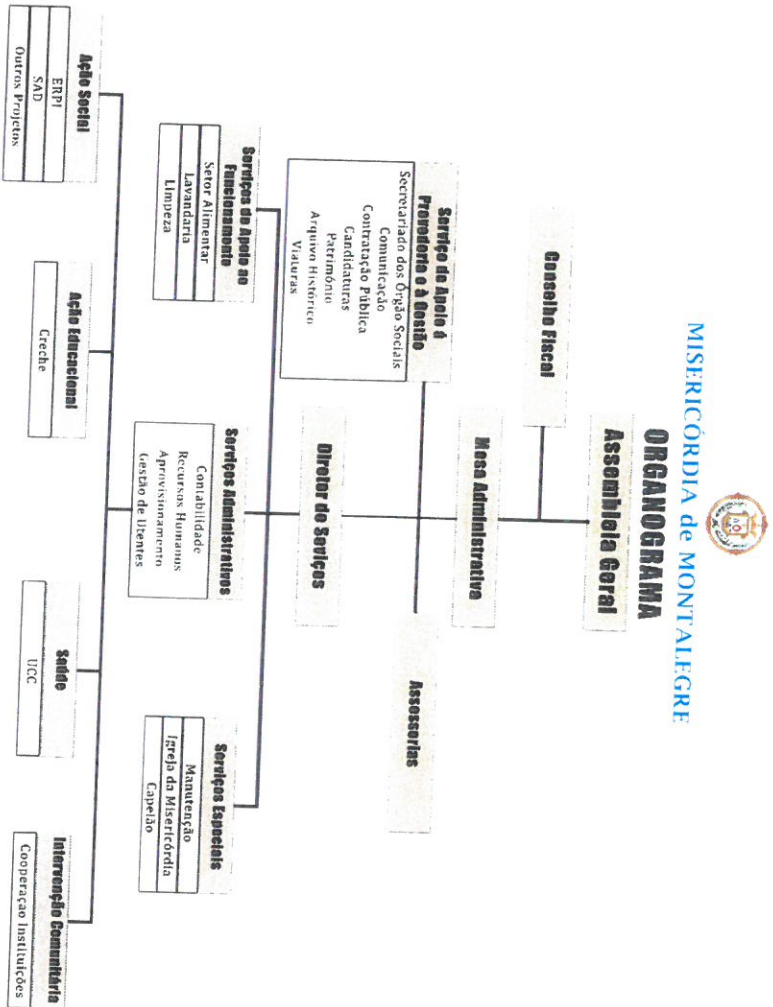
15

DIREÇÃO-GERAL DA SEGURANÇA SOCIAL

AV. DE BRAGA REIS, 100 - 1200-016 LISBOA

TELEFONO: 213 100 000 FAX: 213 100 001

ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO - 2023



Misericórdia de Montalegre

Handwritten signatures and names in blue ink.

Handwritten signatures and initials:
 Duf.
 Agui
 JES
 Paulo

QUADRO DE PESSOAL - 2023

QUADRO GERAL DE RECURSOS HUMANOS SCMM 2023

Perfil Profissional	Profissionais			*Afetação por Resposta Social			
	Quadro	Previstos	*Ocupados	ERPI	SAD	UCC	CRECHE
Diretor de Serviços da MISERICÓRDIA	0	1	0	0,55	0,05	0,25	0,15
Secretário-Geral (apoio à Provedoria e gestão)	0	1	1	0,50	0	0,50	0
Escriturário	0	2	1	0,90	0,05	0	0,05
Diretor Técnico ERPI/SAD (Técnico Superior Serviço Social)	1	1	1	0,95	0,05	0	0
Educador Social/ Animador Sociocultural	2	2	2	1	0	1	0
Encarregado de serviços gerais	1	1	1	0,97	0,03	0	0
Encarregado de setor (serviços gerais)	0	2	2	1	0	1	0
Ajudante de lar e Centro de dia/ Ação direta/ Familiar	15	17	16	15	1	1	0
Ajudante de cozinha	6	5	5	4	0,75	0,25	0
Cozinheiro	3	4	4	2	0,30	0,70	1
Lavadeiro	0	1	1	0,95	0,05	0	0
Trabalhador serviços gerais	4	19	27	15	0	11	1
Diretor Técnico UCC	0,50	0,50	0,50	0	0	0,50	0
Enfermeiro Coordenador UCC	0,50	0,50	0,50	0	0	0,50	0
Enfermeiro (inclui Enf. de Reabilitação)	11,5	18,5	17,50	2	0	15,50	0
Médico (inclui fisiatra)	2	3	3	0	0	3	0
Psicólogo	0,77	1	1	0	0	1	0
Fisioterapeuta	1,34	2	1,50	0	0	1,50	0
Técnico Superior Serviço Social	2,50	2,50	2,50	0	0	1,50	0
Terapeuta da Fala	0,09	0,20	0,20	0	0	0,20	0
Nutricionista	0,17	0,20	0,20	0	0	0,20	0
Terapeuta Ocupacional	0,94	1	1	0	0	1	0
Farmacêutico	0,00	0,30	0,30	0	0	0,30	0
Auxiliar ação médica	12	13	3	0	0	3	0
Auxiliar técnico de manutenção	0	1	0,50	0	0	0,50	0
Educador de infância (inclui Diretor Técnico - CRECHE)	2	2	2	0	0	0	2
Ajudante de ação educativa	4	4	4	0	0	0	4
Total			98,7	44,82	2,28	44,4	8,2

* Inclui prestação de serviços

Fernando
Justo
Paulo
Barros

ÓRGÃO SOCIAIS – 2020/2023

Assembleia Geral		
Nome	Cargo	N.º Irmão
José Gonçalves Justo	Presidente	95
Paulo Jorge Baia Barros	Vice-Presidente	187
Maria Leonor Rua de Moura Rodrigues Nunes	Secretária	347

Mesa Administrativa		
Nome	Cargo	N.º Irmão
Fernando José Gomes Rodrigues	Provedor	151
Maria Manuela Flambo Pedreira Carvalho	Vice-Provedora	441
Alberto Armindo do Braz Moura	Secretário	440
António Dias Henriques	Tesoureiro	379
Paulo Jorge Dias Barroso	Vogal	442
José Avelino Vaz Souto	1ª Suplente	301
João Jorge Lopes e Silva	2ª Suplente	287

Conselho Fiscal		
Nome	Cargo	N.º Irmão
João Batista Branco Alves	Presidente	152
Paulo Jorge Miranda da Cruz	Vice-Presidente	426
Alberto Carvalho Martins	Secretário	132
António Maria Batista dos Santos	1ª Suplente	47
João Paulo Branco Gonçalves Barroso	2ª Suplente	415
Jorge Manuel Gonçalves Nogueira	3ª Suplente	435



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

*Fm
Cecyf.
Rafael
Rafael*

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Exmos. Irmãos,

Depois de um ano difícil com todas as consequências da guerra, vem a Mesa Administrativa apresentar o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência com todos os documentos anexos elaborados pela empresa de contabilidade e pelo Revisor Oficial de Contas.

Apresentamos desde já os documentos essenciais da Instituição, o Organograma, o Mapa de Pessoal geral e a listagem dos Órgãos Sociais.

Numa prática de continuidade o Plano de 2022 reforçava os objetivos anteriores de consolidação tendo em conta a satisfação de uma boa e rigorosa funcionalidade em termos de recursos humanos, serviços, ações e enquadramento financeiro. E mantinha-se a aposta na formação na qualidade dos serviços e na sua melhor prestação dos cuidados aos utentes.

O Plano referia uma serie de iniciativas recorrentes e outras novas, sendo condicionado à realidade que durante o ano se verificasse.

Cumpriu-se globalmente o planeamento das ações e levamos a cabo algumas obras de manutenção e conservação, tendo a inflação, as taxas de juro que encareceu empréstimo da UCC, com os aumentos dos vencimentos do pessoal e mais admissões, mas sobretudo os gastos com aquecimento, com os preços exorbitantes do gás, exigido alguma prudência nos investimentos.

A nossa principal ação estava focada na larga beneficiação das instalações, com muitos anos e degradadas, tendo conseguido a aprovação do financiamento pelo PARES para beneficiação do interior do lar S. José.

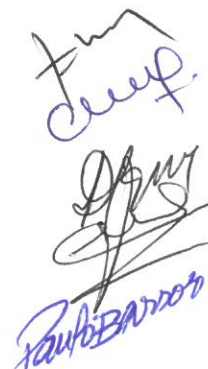
Apesar do aumento de 100.000,00 € para cerca 300.000,00 € em gás, as contas apresentam saldo, graças ao aumento extraordinário do Governo no final do ano. E, sendo hoje esses custos muito menos, não deixam de constituir uma incerteza e preocupação para o futuro.

É neste quadro difícil que trabalhamos, mas que, mesmo assim, vamos superando com trabalho positivo de todos.

Montalegre, março de 2023

O Provedor

Fernando Rodrigues



RECURSOS HUMANOS

A Misericórdia é hoje responsável por mais de 100 postos de trabalho, com uma grande variedade de categorias e qualificações.

Para além de toda a complexidade na legislação laboral, a nossa ação obriga ainda a trabalho em três turnos, manhã, tarde e noite, incluindo fins-de-semana e feriados, o que torna muito difícil o enquadramento desta exigência e das normas legais, para além de dificuldades de conciliar interesses legítimos da vida pessoal e familiar e o trabalho.

Sabemos que é assim, mas fazemos tudo para encontrar sempre as melhores soluções para além do respeito pelos direitos e normas estabelecidas por lei.

O ano de 2022 fica marcado por uma decisão do Governo de extensão de regalias da CNIS aos trabalhadores da União das Misericórdias.

Apesar de a legislação não o obrigar, adequamos a nossa grelha salarial à grelha atual da CNIS com aumento, sobretudo para os trabalhadores com mais tempo de serviço.

E quando se fala de valor líquido que o trabalhador auferir é efetivamente pouco, mas o valor bruto, que a Misericórdia assume, representa perto do dobro dessa importância. Veja-se que só em despesas de pessoal contabilizou-se o valor de 1.698.521,69 €, mais 56.328,61 € que no ano anterior.

Cumprimos para além da lei com a formação dos trabalhadores. A Misericórdia tem vindo a praticar ainda regalias laborais para além da lei:

- A refeição (almoço ou jantar) é na Instituição e esse período conta como tempo no horário de trabalho (30 minutos);
- Para o pequeno-almoço, que a Misericórdia assume, há 15 minutos que também contam como horário de trabalho. E o mesmo acontece com o lanche.
- O trabalhador tem direito a uma hora de descanso no período de trabalho diário, mas por conta do trabalhador. Nós acordamos, como a lei admite, apenas meia hora, mas por conta da entidade patronal.
- Os feriados são pagos com acréscimo de 100% ou em alternativa tem de ser concedido um dia de folga, como determina agora a lei.
- Fruto da alteração, os trabalhadores passam a ter dois dias de descanso por semana em vez de um.
- A tarde de 24 de dezembro é paga com acréscimo de 100% apesar de se tratar de horário normal.
- O dia da festa do Senhor da Piedade é pago com acréscimo de 100% apesar de se tratar horário normal.
- Mantemos o prémio a cada trabalhador aposentado pelo período de serviço (cerca de 500,00€)



ERPI

Como nos anos anteriores, melhoramos o serviço e as instalações.

As atividades de animação representam um leque de iniciativas regulares importantes na ocupação e socialização dos utentes.

Nesta valência temos 2 encarregadas, 15 ajudantes de lar ou ação direta, 15 trabalhadores de serviços gerais e 2 enfermeiras, cumprindo por excesso o número exigido de trabalhadores.

Equipamentos

Gastamos cerca de 20.000,00 € no seguinte equipamento:

- Mobiliário (camas elétricas, mesinhas de cabeceira);
- Micro-ondas;
- 2 placas de indução;
- 1 monovolume;
- Mesa inox;
- Monitor sinais vitais;
- 2 carros de medicação.

Obras

Gastamos cerca de 35.000,00 € em pequenas obras.

- Remodelação de terraço;
- Substituição de janelas antigas;
- Instalação de ar condicionado;
- Outras pequenas obras de conservação geral.

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário continua a diminuir e poderá extinguir-se por falta de procura. As exigências da Segurança Social crescem e criam problemas a esta resposta social apesar de ser de pequena dimensão na estrutura da Misericórdia.

Apesar das dificuldades continuamos a prestar o serviço da melhor forma e temos vindo a enquadrar as exigências.

Temos uma viatura afeta a este serviço, uma funcionária e uma que cobre as folgas, fins-de-semana, mais serviço de cozinha, para além da lavandaria, pois o SAD compreende alimentação, tratamento de roupa e limpeza de casa, podendo acrescentar outros serviços à parte.

CRECHE

A Creche continua a apresentar dificuldades, mas temos mantido uma média de crianças acima daquilo que se previa há 3-4 anos. A gratuitidade acaba por trazer mais rentabilidade à Misericórdia porque a Segurança Social paga 460,00 € por criança. e, em

*Am
Chief
Paulo Barros*

resultado de um número maior de crianças, já não temos vagas no berçário e estamos a tentar, junto da Segurança Social, aumentar a capacidade, pois as instalações permitem o acolhimento de mais crianças.

Não conseguimos realizar as obras exteriores previstas, pelo que tentaremos em 2023.

Fizemos investimento de mais de 4.000,00 € em material e 28.000,00 € em obras.

Obras e Equipamentos

- Material didático;
- Pequena sobras de manutenção.

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O serviço, protocolado com a Segurança Social, terminou, passando essas competências para os municípios.

UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A exploração da UCC era problemática e, com a pandemia, as despesas agravaram-se e não houve compensação. Uma unidade igual a esta em Braga ou no Porto gasta menos 40.000,00 € de aquecimento por ano, e recebe o mesmo valor de financiamento. E este ano houve ainda o exorbitante custo do gás para aquecimento. Foi o aumento do financiamento do Governo, no final do ano, que veio trazer um novo alento.

Lançamos dois concursos para reparação das fachadas, mas tendo surgido novos problemas, e depois de no primeiro as propostas serem acima do valor base, vamos lançar outro concurso público, e os custos serão também suportados pela garantia da obra.

Obras e Equipamentos

- Substituição de tubagem aquecimento (debitar ao empreiteiro);
- Outras pequenas obras de conservação.

Igreja da Misericórdia

A igreja continua aberta com a colaboração do Ecomuseu.

Fizemos a limpeza e manutenção, e instalamos um novo lampadário e música ambiente.

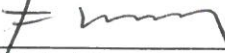
APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022

MESA ADMINISTRATIVA

O presente **Relatório de Atividades de 2022** foi apresentado, discutido e APROVADO por unanimidade em reunião da Mesa Administrativa de 20 de março de 2023.

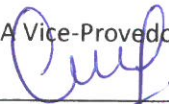
Montalegre, 20 março de 2023

O Provedor



Fernando José Gomes Rodrigues

A Vice-Provedora



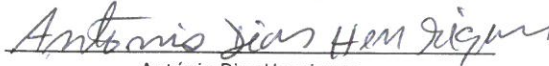
Maria Manuela Flambo Pedreira Carvalho

O Secretário



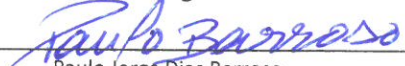
Alberto Armindo do Braz Moura

O Tesoureiro



António Dias Henriques

O Vogal

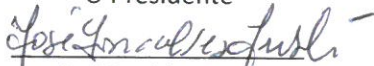


Paulo Jorge Dias Barroso

ASSEMBLEIA GERAL

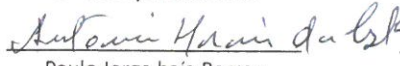
O presente **Relatório de Atividades de 2022** foi apresentado, discutido e APROVADO em reunião da Assembleia Geral de 31 de março de 2023

O Presidente



José Gonçalves Justo

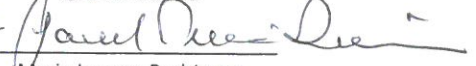
O Vice-presidente



Paulo Jorge baia Barros

António Motas de Costa

A Secretária



Maria Leonor Rodrigues

Manuel Pereira Duarte



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

Handwritten signatures in blue ink:
Cuf
D. ...
Paulo Barros

3. CONTAS 2022

A seguir anexamos a Conta de Gerência, Relatório de Gestão, documentos contabilísticos relativamente à análise de gastos e rendimentos, balanço e demonstração de resultados e anexamos também a Proposta de Aplicação de Resultados com o Parecer do Conselho Fiscal.

Apesar de se terem normalizado os custos com o aumento de muitos consumíveis na pandemia, tivemos este ano a inflação e os anormais gastos pelo preço do gás para aquecimento e o aumento da mensalidade ao banco do empréstimo da UCC que subiu mais de 5.000,00 €.

De registar ainda que fizemos o diferimento de 48.000,00 € em provisões para 2023 (retirado de 2022) para eventual pagamento da verba que o Tribunal decidiu na ação dos 400.000,00 € da Norcep, e que contestamos.

Foi um ano muito difícil, e só o aumento extraordinário do Governo no financiamento às várias respostas permitiu apresentar este saldo, prevendo-se que 2023 as dificuldades sejam ainda maiores.

Para uma breve compreensão seguem as contas resumidamente.

- Receita: 3.092.595,11 €
- Despesa: 3.078.118,65 €
- Gastos com pessoal: 1.698.521,69 €
- Resultado líquido: 14.476,46 €
- Depreciações e amortizações: 227.668,43 €
- Passivo (empréstimo UCC): 1.068.605,40 €

F. M. J.
Prof.
Alfons
Santa Bárbara



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

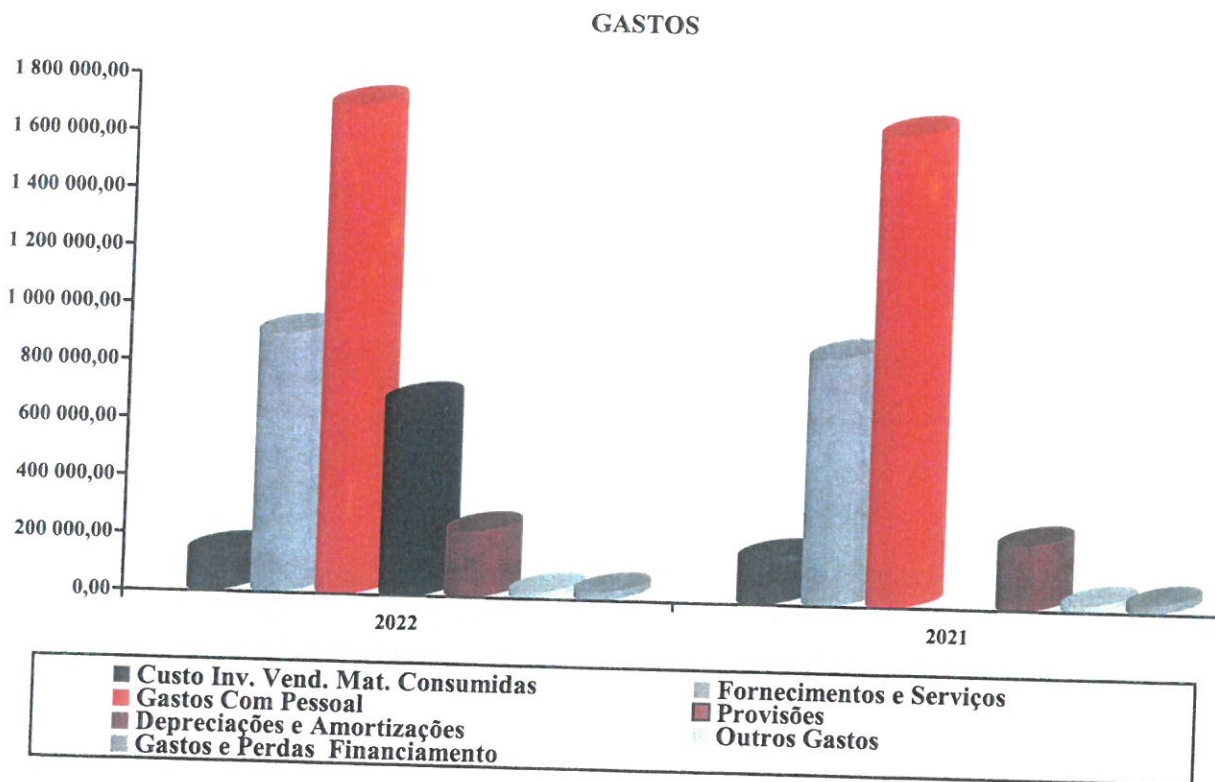
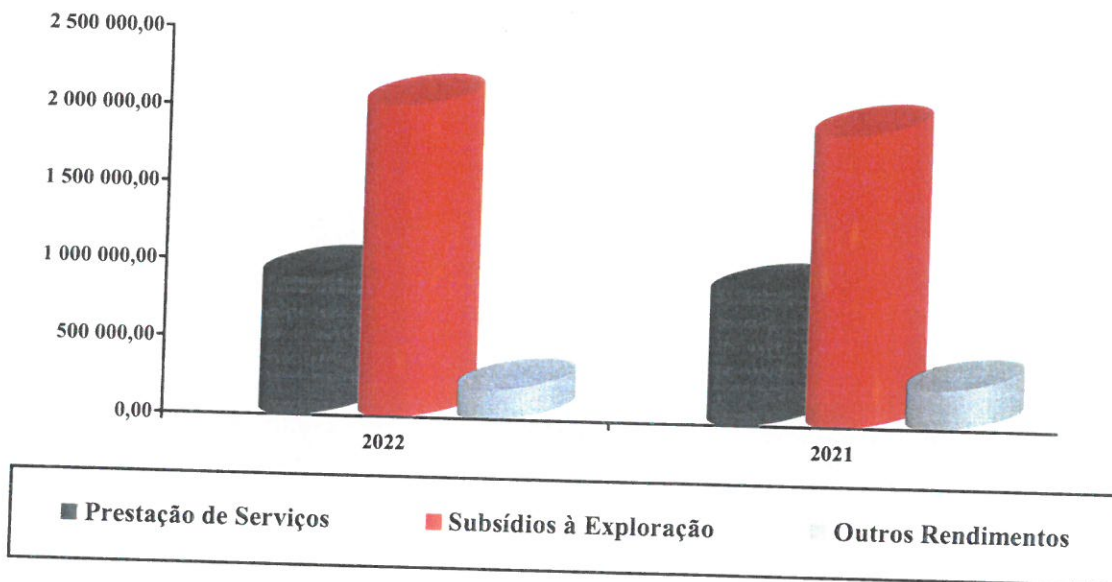
CONTAS DE GERÊNCIA 2022



Handwritten signatures and initials in blue ink.

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS





Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2022 (A)	2021 (B)			
Rendimentos					
71. Vendas					
72. Prestação de serviços					
- Infância e Juventude	30.000,51 €	35.611,05 €	-5.610,54 €	35.000,00 €	-4.999,49 €
- Creche	30.000,51 €	35.611,05 €	-5.610,54 €	35.000,00 €	-4.999,49 €
- Terceira Idade	673.087,63 €	634.121,12 €	38.966,51 €	651.000,00 €	22.087,63 €
- ERPI	655.953,42 €	616.521,55 €	39.431,87 €	635.000,00 €	20.953,42 €
- Apoio Domiciliário	17.134,21 €	17.599,57 €	-465,36 €	16.000,00 €	1.134,21 €
- Unidade de cuidados continuados	157.569,59 €	167.279,12 €	-9.709,53 €	167.000,00 €	-9.430,41 €
- Quotizações e jóias	2.304,00 €	2.292,00 €	12,00 €	2.300,00 €	4,00 €
- Outras prestações de serviços	24.547,93 €	28.261,67 €	-3.713,74 €	25.000,00 €	-452,07 €
Total 72	887.509,66 €	847.221,53 €	40.288,13 €	880.300,00 €	7.209,66 €
74. Trabalhos p/ própria empresa					
75. Subsídios à exploração					
- Infância e Juventude	167.432,19 €	143.456,79 €	23.975,40 €	159.600,00 €	7.832,19 €
- Creche	167.432,19 €	143.456,79 €	23.975,40 €	159.600,00 €	7.832,19 €
- Terceira Idade	518.781,24 €	473.919,20 €	44.862,04 €	508.700,00 €	10.081,24 €
- ERPI	475.064,48 €	427.914,80 €	47.149,68 €	466.700,00 €	8.364,48 €
- Apoio Domiciliário	43.716,76 €	46.004,40 €	-2.287,64 €	42.000,00 €	1.716,76 €
- Unidade de cuidados continuados	988.296,53 €	873.975,71 €	114.320,82 €	860.000,00 €	128.296,53 €
- Serviço de Atend. E Acomp. Social	79.341,00 €	70.649,40 €	8.691,60 €	75.000,00 €	4.341,00 €
- IEFP	39.597,58 €	57.290,71 €	-17.693,13 €	46.000,00 €	-6.402,42 €
- Compensação RMMG	4.256,00 €	1.605,50 €	2.650,50 €	4.200,00 €	56,00 €
- Segurança Social - Adaptar Social +	2.256,96 €	3.040,00 €	-783,04 €		2.256,96 €
- Autarquias	216.000,00 €	266.000,00 €	-50.000,00 €	266.000,00 €	-50.000,00 €
Total 75	2.015.961,50 €	1.889.937,31 €	126.024,19 €	1.919.500,00 €	96.461,50 €
76. Reversões/ganhos aumento justo valor		821,42 €	-821,42 €	50,00 €	-50,00 €
78. Outros rendimentos e ganhos					
- Descontos de p. pagamento obtidos	251,83 €	87,52 €	164,31 €	300,00 €	-48,17 €
- Participação energia	100,00 €	789,33 €	-689,33 €		100,00 €
- Transporte de utentes	748,21 €	3.299,50 €	-2.551,29 €		748,21 €
- Imputação de subs. para investimentos	87.151,44 €	87.151,44 €		87.000,00 €	151,44 €
- Benefícios pen. contratuais	3.394,77 €	1.356,36 €	2.038,41 €	1.300,00 €	2.094,77 €
- Donativos	2.105,37 €	3.460,59 €	-1.355,22 €	1.000,00 €	1.105,37 €
- Correções rel. períodos anteriores	6.537,96 €	50.365,72 €	-43.827,76 €	5.700,00 €	837,96 €
- Subsídio de refeição em espécie	87.901,08 €	88.390,74 €	-489,66 €	90.000,00 €	-2.098,92 €
- Outros não especificados	933,29 €	20.401,63 €	-19.468,34 €		933,29 €
Total 78	189.123,95 €	255.302,83 €	-66.178,88 €	185.300,00 €	3.823,95 €
79. Juros, dividendos o. rendimentos simil.					
Total Rendimentos	3.092.595,11 €	2.993.283,09 €	99.312,02 €	2.985.150,00 €	107.445,11 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	14.476,46 €	54.682,96 €	-40.206,50 €	-107.380,00 €	121.856,46 €
--	--------------------	--------------------	---------------------	----------------------	---------------------

Variação de Utentes		
Respostas Sociais	2022	2021
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche	39 (P44)	40
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI	79 (P80)	80
Apoio Domiciliário	10 (P20)	11
Unidade Cuidados Continuados	40 (P40)	40

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2022	109
2021	106

Investimentos		
	2022	2021
Edifícios	116.061,80 €	90.421,73 €
Equipamento Básico	14.983,91 €	27.645,30 €
Equipamento Administrativo		5.260,12 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10.285,84 €	22.878,37 €
AFT em curso		30.984,84 €
Total	141.331,55 €	177.190,36 €

A Entidade



Luiz Barroso

O Contabilista Certificado



Luís Leite
CC nº 39242



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

Prof.
Paulo Barros

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



Fun
C. Inf.
Agua
Paulo Bastoso

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2022)

Ex.mos Irmãos

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à **Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Montalegre** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2022, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 14.476,46€, o qual demonstra os esforços para equilibrar a situação financeira da Instituição e uma gestão cuidada, cumprindo sempre as leis e regulamentos aplicáveis, tendo sempre presente que, uma adequada estrutura organizacional conduz a uma segurança razoável na consecução dos objetivos, na eficácia e eficiência das operações e na fiabilidade do relato financeiro.

2 – EVOLUÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

(Análise prestações de serviços relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução das prestações de serviços

	2022	2021	Incremento no V. Negócios	
			Valor	%
Prestação de serviços	887.509,66	847.221,53	40.288,13	4,76%

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)



Handwritten signatures and notes:
Carp.
F. Silva
S. Barros

Evolução dos rendimentos

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Prestação de serviços	887.509,66	847.221,53	40.288,13	4,76%
Subsídios à exploração	2.015.961,50	1.889.937,31	126.024,19	6,67%
Ganhos por aumentos de justo valor		821,42	-821,42	-100,00%
Outros rendimentos	189.123,95	255.302,83	-66.178,88	-25,92%
Total dos rendimentos	3.092.595,11	2.993.283,09	99.312,02	3,32%

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro das adições de ativos fixos tangíveis

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	116.061,80	90.421,73	25.640,07	28,36%
Equipamento básico	14.983,91	27.645,30	-12.661,39	-45,80%
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo		5.260,12	-5.260,12	-100,00%
Outros ativos fixos tangíveis	10.285,84	22.878,37	-12.592,53	-55,04%
AFT em curso		30.984,84	-30.984,84	-100,00%
Total	141.331,55	177.190,36	-35.858,81	-20,24%

Quadro de valores brutos de ativos fixos tangíveis

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	59.629,30	59.629,30		
Edifícios	7.068.690,95	6.952.629,15	116.061,80	1,67%
Equipamento básico	801.050,51	786.066,60	14.983,91	1,91%
Equipamento de transporte	186.021,32	186.021,32		
Equipamento administrativo	124.613,45	124.613,45		
Outros ativos fixos tangíveis	215.201,58	204.915,74	10.285,84	5,02%
AFT em curso	33.716,59	33.716,59		
Total	8.488.923,70	8.347.592,15	141.331,55	1,69%

6 – TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes e irmãos (quotas), ascendem a 336.331,06€ (204.392,70€ em 2021).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 1.562.945,36€ (1.687.470,50€ em 2021).



11 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

Não existem situações previsíveis de colocar em causa a continuidade da Entidade, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022.

12 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2022 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 14.476,46€ para Resultados Transitados.

13 – AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Montalegre, 16 de março de 2023

A Mesa Administrativa



Balanço Individual em 31-12-2022

Moeda: EUR

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4.927.451,69	5.004.880,71
Ativos intangíveis	6	6.271,95	7.653,56
Investimentos financeiros	7	20.410,13	17.588,44
		4.954.133,77	5.030.122,71
Ativo corrente			
Inventários	8	42.172,70	64.310,33
Créditos a receber	15.1	117.969,64	104.256,33
Estado e outros entes públicos	15.2	13.444,75	16.586,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m	15.1	4.233,50	3.710,50
Diferimentos	15.5	29.468,94	9.330,38
Outros ativos correntes	15.1; 15.3; 15.4	200.683,17	79.839,81
Caixa e depósitos bancários	4	383.306,26	507.254,07
Total do ativo		791.278,96	785.287,48
		5.745.412,73	5.815.410,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.2	240.804,23	240.804,23
Resultados transitados	12.2	1.282.020,84	1.227.337,88
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	12.2	2.517.576,18	2.604.727,62
Resultado líquido do período	12.2	4.040.401,25	4.072.869,73
		14.476,46	54.682,96
Interesses minoritários			
Total do Fundo Patrimonial	12.2	4.054.877,71	4.127.552,69
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	67.598,61	
Financiamentos obtidos	12.1	1.068.605,40	1.205.344,45
		1.136.204,01	1.205.344,45
Passivo corrente			
Fornecedores	15.1	18.205,28	21.281,56
Estado e outros entes públicos	15.2	46.100,84	62.491,11
Financiamentos obtidos	12.1	137.419,44	134.933,29
Diferimentos	15.5	59.991,05	387,00
Outros passivos correntes	15.1; 15.3; 15.4	292.614,40	263.420,09
Total do passivo		554.331,01	482.513,05
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.690.535,02	1.687.857,50
		5.745.412,73	5.815.410,19

A Entidade

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

Luis Leite
 CC n.º 39242

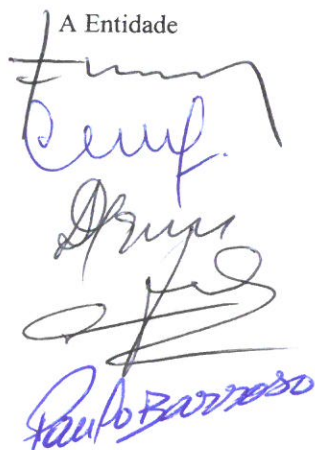
[Handwritten signature]

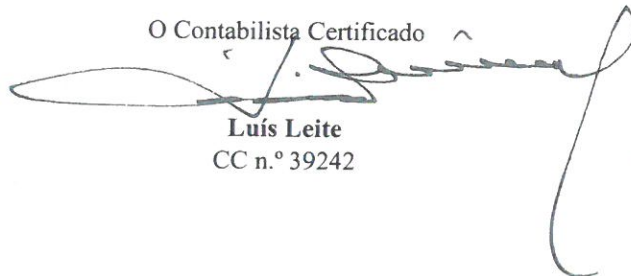


Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	887.509,66	847.221,53
Subsídios, doações e legados à exploração	11	2.015.961,50	1.889.937,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-134.922,21	-159.318,74
Fornecimentos e serviços externos	15.6	-898.491,57	-859.774,81
Gastos com o pessoal	13	-1.698.521,69	-1.642.193,08
Provisões (aumentos/reduções)	10	-67.598,61	
Aumentos/reduções de justo valor	7.2	-1.058,92	821,42
Outros rendimentos	15.9	189.123,95	255.302,83
Outros gastos	15.7	-21.605,02	-22.584,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		270.397,09	309.411,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6	-227.668,43	-225.450,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42.728,66	83.960,65
Juros e gastos similares suportados	15.8	-28.252,20	-29.277,69
Resultado antes de impostos		14.476,46	54.682,96
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		14.476,46	54.682,96

A Entidade

Paulo Barros

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

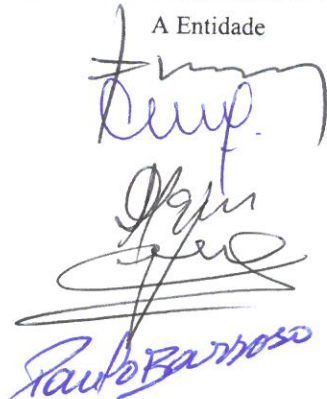


Moeda: EUR

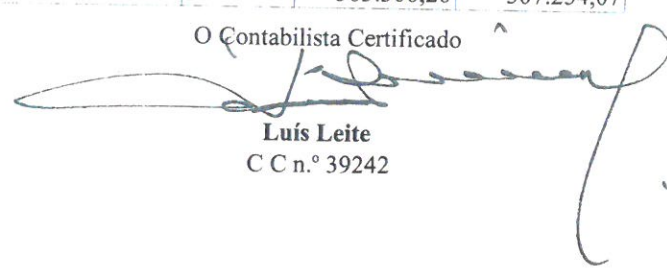
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		1.151.741,31	874.654,56
Recebimentos de subvenções		1.463.199,34	1.679.534,72
Pagamentos a fornecedores		-1.088.736,66	-1.065.922,92
Pagamentos ao pessoal		-1.574.039,93	-1.502.153,42
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	-47.835,94	-13.887,06
Outros Recebimentos/Pagamentos		13.223,45	4.866,57
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	-34.612,49	-9.020,49
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-146.888,47	-154.125,98
Ativos fixos intangíveis		-8.302,50	0,00
Recebimentos provenientes de:			
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	-155.190,97	-154.125,98
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2.940,48	1.672,31
Subsídios e doações		228.360,75	314.056,47
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-137.192,15	-133.608,80
Juros e gastos similares		-28.253,43	-26.853,61
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	65.855,65	155.266,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-123.947,81	-7.880,10
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		507.254,07	515.134,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período		383.306,26	507.254,07

A Entidade


Paulo Barbosa

O Contabilista Certificado


Luís Leite
C C n.º 39242

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações nos fundos patrimoniais no período 2021

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores				Total	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	240.804,23	1.018.623,93	2.691.879,06	208.713,95	4.160.021,17	4.160.021,17
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							
	11.2						
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2		208.713,95	-87.151,44	-208.713,95	-87.151,44	-87.151,44
RESULTADO INTEGRAL	3		208.713,95	-87.151,44	-208.713,95	-87.151,44	-87.151,44
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	4=2+3				54.682,96	54.682,96	54.682,96
					-154.030,99	-32.468,48	-32.468,48
	6=1+2+3+5	240.804,23	1.227.337,88	2.604.727,62	54.682,96	4.127.552,69	4.127.552,70

Irmandade Santa Casa Misericórdia de Montalegre

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2022

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores				Total	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	240.804,23	1.227.337,88	2.604.727,62	54.682,96	4.127.552,69	4.127.552,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							
	11.2						
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2		54.682,96	-87.151,44	-54.682,96	-87.151,44	-87.151,44
RESULTADO INTEGRAL	3		54.682,96	-87.151,44	-54.682,96	-87.151,44	-87.151,44
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	4=2+3				14.476,46	14.476,46	14.476,46
					-40.206,50	-72.674,98	-72.674,98
	6=1+2+3+5	240.804,23	1.282.020,84	2.517.576,18	14.476,46	4.054.877,71	4.054.877,71

A Entidade

[Handwritten signatures]

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]



ANEXO
(Período 2022)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Paulo Barros' and 'Cely'.

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Irmandade da Santa Casa Misericórdia de Montalegre

NIPC 501 745 963

1.2 – Sede

Rua General Humberto Delgado, n.º 473

5470-247 Montalegre

1.3 – Natureza da atividade

A Irmandade da Santa Casa Misericórdia de Montalegre é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que tem como atividade principal o apoio social a idosos com alojamento (ERPI).

Dispõe, também, de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, com internamento de média e longa duração, bem como a Resposta Social de Apoio Domiciliário e Creche.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:



L
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'L' at the top and several illegible signatures below.

3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Paulo Barros'.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos para os programas de computador e 3 anos para os projetos de desenvolvimento.

3.1.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.

3.1.2.4 – Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.2.5 – Inventários

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Paulo Barroso'.

v) Outros instrumentos financeiros

Os “outros instrumentos financeiros” evidenciados no balanço correspondem todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

3.1.2.8 – Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3.1.2.9 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.2.10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Paulo Barros' at the bottom.

3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano 2023.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Durante o exercício de 2022 não ocorreram alterações das políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

4 – Fluxos de Caixa

Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2022	2021
Caixa	667,40	2.600,00
Depósitos à ordem	382.638,86	504.654,07
Total	383.306,26	507.254,07

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho.

5 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Fun
ceyf.
Ogla
Paulo Barroso

7 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

7.1

Entidades	2020	Aumentos	Diminuições	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Fundo Compensação Trabalho	11.594,75	6.378,45	917,29	17.055,91	6.148,66	3.326,97	19.877,60
FRSS	532,53			532,53			532,53
Total	12.127,28	6.378,45	917,29	17.588,44	6.148,66	3.326,97	20.410,13

7.2 As demonstrações financeiras devem divulgar e refletir quaisquer aumentos/reduções de justo valor.

Entidades	2021		2022	
	Aumentos	Diminuições	Aumentos	Diminuições
Fundo Compensação Trabalho	821,42			-1.058,92
Aumentos/reduções de justo valor	821,42			-1.058,92

8 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo

8.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2022	2021
Mercadorias		18.007,77
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	42.172,70	46.302,56
Total	42.172,70	64.310,33



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cecif.', 'J. Gomes', and 'Paulo Barroso'.

prestações de desemprego que terão sido pagas no ano de 2020 a uma ex. trabalhadora com o fundamento de que, alegadamente, terá sido deferido o pagamento de prestações de desemprego por ter havido cessação do contrato de trabalho por acordo de revogação sem redução do nível de emprego, para reforço da qualificação técnica da empresa, sem que, contudo, tenha sido dado cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 10.º A do Decreto-Lei n.º 220/06 de 03 de novembro.

Notificada da intenção da decisão, foi pela Misericórdia de Montalegre apresentada audiência prévia. Entretanto, foi já proferida decisão em sede administrativa, encontrando-se a decorrer o prazo para a apresentação recurso hierárquico e/ou impugnação judicial, o que acontecerá.

Valor envolvido: 19.024,29€

O parecer do advogado da Entidade no que respeita à atribuição final de responsabilidade: É provável que a Misericórdia de Montalegre, a final, venha a ter que restituir o valor *supra* referido ao Instituto da Segurança Social I.P.

No âmbito do processo n.º 1598/20.2 T8VRL intentado pela Norcep Construções, S.A. contra a ISCM Montalegre relativo a trabalhos a mais no valor de € 395.053,70, foi em 09/03/2023 proferida sentença de condenação da Irmandade ao pagamento da quantia de 48.574,32 euros (acrescida de juros de mora, à taxa legal, comercial, contados desde a data da presente decisão até integral pagamento).

Uma vez que, ainda se encontravam a ser concluídas as contas de 2022, considerou-se prudente, apesar da entidade prever recorrer da sentença, a contabilização de uma provisão para processos judiciais no montante de 48.574,32 euros.

Face ao acima exposto, relativo aos dois processos descritos, foram contabilizadas nas contas de 2022 duas provisões para processos judiciais no montante global de 67.598,61 euros.

Não existem, à data de 31/12/2022, outros pleitos ou ações judiciais, nem assuntos processuais de natureza judicial, reclamações ou outros processos pendentes.



Fun
Coef.
Paulo Barroso

12- Instrumentos financeiros

12.1 – Financiamentos obtidos

Ver ponto ii) 3.1.2.7 na nota 3 deste anexo

Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
2021				
CA Empréstimo nº 56051116875	129.526,59	656.825,17	542.302,86	1.328.654,62
RCI Banke nº. 206 50188001	5.200,55	6.216,42		11.416,97
Cobertura de saldos negativos CGD	206,15			206,15
Total	134.933,29	663.041,59	542.302,86	1.340.277,74
2022				
CA Empréstimo nº 56051116875	132.141,00	660.705,00	406.991,98	1.199.837,98
RCI Banke nº. 206 50188001	5.278,44	908,42		6.186,86
Total	137.419,44	661.613,42	406.991,98	1.206.024,84
Varição (2022-2021)	2.486,15	-1.428,17	-135.310,88	-134.252,90

12.2 – Fundos patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2020	Aumentos	Reduções	2021	Aumentos	Reduções	2022
Fundos Líquidos	240.804,23			240.804,23			240.804,23
Resultados transitados	1.018.623,93	208.713,95		1.227.337,88	55.910,56	-1.227,60	1.282.020,84
Ajustamentos em ativos financeiros							
Outras variações no Fundo Patrimonial	2.691.879,06		-87.151,44	2.604.727,62		-87.151,44	2.517.576,18
Resultado Líquido	208.713,95	54.682,96	-208.713,95	54.682,96	14.476,46	-54.682,96	14.476,46
Total	4.160.021,17	263.396,91	-295.865,39	4.127.552,69	70.387,02	-143.062,00	4.054.877,71

13 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

13.1 – Número médio de empregados

Vínculo	Início ano	Final ano
Efetivos	86	86
Termo certo	2	
Termo incerto	15	19
CEI/MAREESS	3	4
Total	106	109
Número médio		108



L. Tim
Paulo Barro
Abus

15 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1 – Clientes, utentes, fornecedores, fundadores e instituidores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2022			2021		
Créditos a receber	117.969,64		117.969,64	104.256,33		104.256,33
Irmãos	4.233,50		4.233,50	3.710,50		3.710,50
Outros ativos correntes	200.683,17		200.683,17	79.839,81		79.839,81
Total	322.886,31		322.886,31	187.806,64		187.806,64
Passivos	2022			2021		
Fornecedores	18.205,28		18.205,28	21.281,56		21.281,56
Fornecedores de investimentos	1.430,00		1.430,00	1.430,00		1.430,00
Outros passivos correntes	291.184,40		291.184,40	261.990,09		261.990,09
Total	310.819,68		310.819,68	284.701,65		284.701,65

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.

15.2 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos	2022	2021
Ativo		
EOEP - IVA	13.444,75	16.586,06
Total	13.444,75	16.586,06
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	11.468,38	12.597,89
EOEP - IVA		15.900,52
EOEP - Segurança Social	34.054,21	33.440,47
EOEP - Outros	578,25	552,23
Total	46.100,84	62.491,11



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F. Min', 'C. Cruz', and 'F. Barbosa'.

15.5 – Diferimentos

Diferimentos	2022	2021
Ativo - Gastos a reconhecer		
Trabalhos Especializados	6.696,97	
Seguros	9.845,89	8.876,91
Limpeza, Higiene e Conforto	12.924,41	
Outros	1,67	453,47
Total	29.468,94	9.330,38
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
IEFP	9.454,73	387,00
Comparticipações Creche	10.290,72	
Comparticipações ERPI	35.548,80	
Comparticipações SAD	4.696,80	
Total	59.991,05	387,00

Nota: O valor das participações corresponde a uma participação adicional extraordinária para 2023 para as respostas sociais Creche, ERPI e SAD, paga pelo Instituto da Segurança Social no âmbito da 3.ª Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário assinada a 12 de dezembro de 2022.



15.8 – Gastos e perdas de financiamento

Ver ponto 3.1.2.6 na nota 3 deste anexo

Gastos e perdas de financiamento	2022	2021
Juros suportados	28.037,20	29.097,69
Despesas bancárias e comissões	215,00	180,00
Total	28.252,20	29.277,69

15.9 – Outros rendimentos

Outros Rendimentos	2022	2021
Descontos pp obtidos	251,83	87,52
Correções de períodos anteriores	6.537,96	50.365,72
Imputação de Sub. Investimento	87.151,44	87.151,44
Comparticipação energia	100,00	789,33
Reposição do subsidio refeição em espécie	87.901,08	88.390,74
Donativos	2.105,37	3.460,59
Fraldas (*)		20.343,43
Outros	5.076,27	4.714,06
Total	189.123,95	255.302,83

Nota: a rubrica de “Fraldas” no ano de 2022 passa a ser considerada em “Prestação de Serviços Secundários”)

15.10 – Acontecimentos após data de balanço

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2022 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 14.476.46€ para Resultados Transitados. Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Montalegre, 17 de março de 2023

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe que o **Resultado Líquido Positivo** de 14.476,46 €, nas contas de 2022, seja transferido para Resultados Transitados.

Montalegre, 20 março de 2023

O Provedor

Fernando José Gomes Rodrigues

A Vice-Provedora

Maria Manuela Flambo Pedreira Carvalho

O Secretário

Alberto Armindo do Braz Moura

O Tesoureiro

António Dias Henriques

O Vogal

Paulo Jorge Dias Barroso



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Assunto: Relatório de Atividades, Conta de Gerência de 2022 e Relatório de Gestão e Aplicação de Resultados

Aos vinte dias do mês de março de 2023 reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Montalegre, a fim de apreciar o Relatório de Atividades e Contas de 2022 e de se pronunciar sobre a Aplicação de Resultados, de acordo com o disposto na alínea c) do Artigo 31.º do Compromisso, e para emitir o seu **PARECER** solicitado pela Mesa Administrativa.

1. Foi objeto de análise o **Relatório de Atividades 2022** das várias valências e setores apresentado pela Mesa Administrativa, considerando-se haver um trabalho positivo de toda a estrutura, apesar da situação difícil criada, sobretudo, pelos preços da energia, pelo que se emite **PARECER FAVORÁVEL**.
2. Sobre a **Conta de Gerência e Relatório de Gestão**, e tendo em conta o orçamento inicial e o retificativo, oportunamente aprovados, pode constatar-se que a execução orçamental, receita e despesa comportou-se conforme previsto nos documentos previsionais, com exceção dos preços dos combustíveis (gás aquecimento).

Na sequência de informação prestada pela Mesa Administrativa, e através dos documentos elaborados pelo gabinete de contabilidade, efetuou-se uma análise à Conta de Gerência, bem como à evolução e comportamento das receitas e despesas da exploração e verifica-se a regular liquidação de 18.000,00 € mês, por parte da Câmara, referente ao acordo para a obra da UCC.

Devemos salientar ainda:

- a. Apuramento de 227.668,43 € de **Depreciações e Amortizações**;
- b. Diminuição do **Passivo** de dívida da UCC, fixando-se assim em 1.068.605,40 €.
- c. E, apesar da inflação e subida exagerada dos preços da energia, o **Resultado Líquido Positivo** 14.476,46 €.



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

O subsídio extraordinário de aumento dos acordos da Segurança Social, aprovado no fim do ano pelo Governo, permitiu um saldo positivo significativo, tendo em conta a inflação e sobretudo o custo com aquecimento.

Por tudo isto emite-se **PARECER FAVORÁVEL**.

3. A Mesa Administrativa propõe que o **Resultado Líquido** de 14.476,46 € seja transferido para **Resultados Transitados**.

A proposta de **Aplicação de Resultados** positivos merece também **PARECER FAVORÁVEL**.

PARECER:

Face ao exposto é emitido **PARECER FAVORÁVEL** e recomendamos aos Irmãos:

1. Que aprovem o **Relatório de Atividades de 2022**.
2. Que aprovem o **Conta de Gerência 2022 e Relatório de Gestão**.

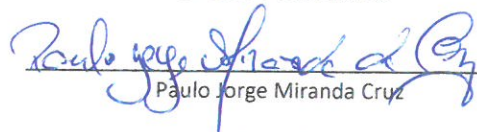
Aplicação de Resultados – Que o **Resultado Líquido** positivo de 14.476,46 € seja transferido para **Resultados Transitados**, conforme proposta da Mesa Administrativa.

Montalegre, 20 de março 2022

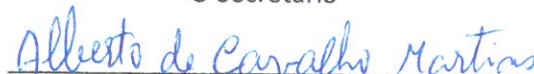
O Presidente


João Batista Branco Alves

O Vice-Presidente


Paulo Jorge Miranda Cruz

O Secretário


Alberto Martins Carvalho



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

CONCLUSÕES/AGRADECIMENTOS

Exmos. Irmãos,

Aqui fica o resumo das contas e da nossa atividade no último ano, que exigiu muito trabalho e muita dedicação, num ano que mudou a partir de fevereiro e que tantas dificuldades e incertezas nos trouxe.

Mesmo assim, conseguimos um desempenho financeiro aceitável, mas continuamos com dificuldades para fazer frente aos aumentos salariais desejáveis, e sobretudo à necessária renovação dos edifícios e equipamentos, do lar e da creche, que já têm 40 anos de vida.

Agradecemos à Câmara Municipal que assume o pagamento do empréstimo para a obra da UCC, salientando que isso se traduz nos serviços sociais e de saúde, mas também na criação de 44 postos de trabalho, de entre os mais de 100 trabalhadores da Instituição.

Montalegre, março de 2023

O Provedor


Fernando José Gomes Rodrigues

A Vice-Provedora


Maria Manuela Flambo Pedreira Carvalho

O Tesoureiro


António Dias Henriques

O Secretário


Alberto Armindo do Braz Moura

O Vogal


Paulo Jorge Dias Barroso



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2022

MESA ADMINISTRATIVA

A presente **Conta de Gerência e Relatório de Gestão de 2022** foram apresentados, discutidos e **APROVADOS** por unanimidade em reunião da Mesa Administrativa de 20 de março de 2023, assim como a **Proposta de Aplicação de Resultados**, que mereceram **PARECER FAVORÁVEL** do Conselho Fiscal que se encontra anexo aos documentos.

Montalegre, 20 de março de 2023

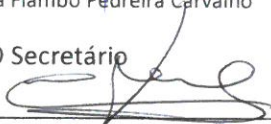
O Provedor


Fernando José Gomes Rodrigues

A Vice-Provedora


Maria Manuela Flambo Pedreira Carvalho

O Secretário


Alberto Armindo do Braz Moura

O Tesoureiro


António Dias Henriques

O Vogal


Paulo Jorge Dias Barroso

ASSEMBLEIA GERAL

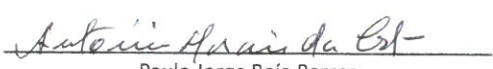
A presente **Conta de Gerência e Relatório de Contas de 2022**, a **Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Conselho Fiscal**, foram apresentados, discutidos e aprovados em reunião da Assembleia Geral de 31 de março de 2023.

O Presidente

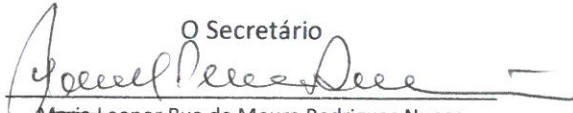

José Gonçalves Justo

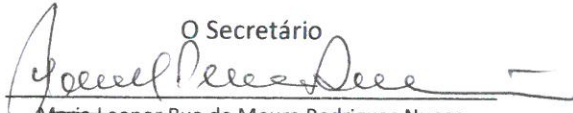
O Vice-Presidente


Paulo Jorge Baía Barros


António Morais da Costa

O Secretário


Maria Leonor Rua de Moura Rodrigues Nunes


Manuel Pereira Duarte